

ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – 2019

Aos 29 dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove (29/10/2019), às 16:00H na Sala de Reuniões do PREVIJUNO, à Rua do Cruzeiro, 163/167- Centro de Juazeiro do Norte-ce, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos . Com quórum a reunião teve seus trabalhos instalados, lendo os pontos principais do Relatório que contém uma análise do enquadramento de suas aplicações frente à Resolução CMN 3.922/2010, alterada pela Resolução CMN 4.695/2018, um resumo do Regulamento dos fundos de investimento, uma análise sobre o comportamento mensal das rentabilidades ao longo do ano, uma análise do retorno da carteira de investimento quanto a Meta Atuarial e uma projeção sobre o cumprimento da Meta e Atendendo o Art. 3, III, da Portaria MPS 519, detalhado , segue uma análise do desempenho da Carteira de Investimento do PREVIJUNO, e análise do Cenário econômico: assim destacou a presidente. **Banco do Brasil 151.331.211,57 55,2% Caixa Econômica Federal 103.111.024,34 37,6% BNB - Nordeste 13.733.041,22 5,0% Planner CTVM 6 .005.064,97 2,2% TOTAL 274.180.342,10 100,0%** A Carteira de Investimentos do PREVIJUNO , apresenta-se com uma rentabilidade acumulada de 8,93% a.a., enquanto o indicador de desempenho do mercado (CDI), obteve um rendimento acumulado de 4,65% a.a., ou seja, uma carteira que alcançou até o momento, uma rentabilidade de 191,89% sobre o índice de referência do mercado. Enquanto a rentabilidade acumulada do PREVIJUNO é de 8,93% a.a., a Meta Atuarial acumulada no mesmo período é de 7,06%, ou seja, até o momento, a carteira alcançou uma rentabilidade de 126,48% sobre a Meta Atuarial. O grupo que apresentou o maior impacto de alta no IPCA, pela segunda vez consecutiva, foi o grupo SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS cujo índice apresentou inflação de 0,07%, com destaque para os itens de higiene pessoal e o reajuste do plano de saúde individual. O IPCA de setembro/2019 (-0,04%), apresentou uma grande deflação, se compararmos com o mês anterior (agosto/2019 = 0,11%). No ano o IPCA registra acumulação de 2,49%. Nos últimos 12 meses, o acumulado ficou em 2,89%, abaixo dos 3,43% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em setembro de 2018, o IPCA havia ficado em 0,48%. Sobre o Cenário Após China e Estados Unidos travarem uma guerra no mês de agosto, anunciando o aumento de tarifas sobre produtos importados entre os dois países, setembro foi o mês de calma, após as duas potências sinalizarem trégua na guerra comercial. Uma reunião está agendada para a metade do mês de outubro e o mercado aguarda ansioso essa reunião, na espera de que seja postergado a efetivação dessas novas regras tarifárias, programadas para outubro e as que estão programadas para ocorrer em dezembro. Apesar da trégua entre as duas potências, os dados sobre a atividade econômica nos Estados Unidos e na Europa foram fracos. Por conta disso, os Bancos Centrais da maioria dos países desenvolvidas, anunciaram redução na Taxa de Juros, visando estimular suas economias. O FED reduziu a Taxa de Juros entre 1,75% e 2,00%, assim como o Banco Central Europeu, que reduziu a taxa de Juros para -0,50%. BRASIL: No dia 18 de setembro, o COPOM reduziu a Taxa Selic em -0,50%, reduzindo a Taxa de Juros em uma nova série histórica, agora em 5,5% a.a. No comunicado sobre a reunião, o COPOM deu sinais claros que novas reduções estão por vir. A Ata de reunião, mostra projeções do Banco Central com relação a Inflação onde o Comitê aponta uma inflação em 2020 de 3,80% abaixo do centro da Meta definida em 4%. Essa perspectiva de inflação controlada e abaixo do centro da meta, oferece abertura para o Banco Central realizar novos cortes na Taxa de Juros. Alguns economistas já apontam a possibilidade da Taxa Selic fechar 2019 em 4,75% a.a. Com relação a atividade econômica, os indicadores mostram um crescimento gradual, mesmo que tímido. O Caged, que apresenta dados sobre empregados e desempregados, mostra que houve aumento na geração de emprego formal nos últimos dois meses. A concessão e crédito para Pessoa Física,

importantíssimo para aquecer o consumo, teve aumento de 15% com relação ao índice do ano passado. Com relação a Reforma da Previdência, principal agenda econômica do governo federal, a expectativa é que ela seja aprovada pelo Senado, até o fim de Outubro, diminuindo a pressão sobre o Déficit Público. A discussão agora passa a ser o valor da poupança fiscal que será gerada com a aprovação da Reforma. Nossa recomendação para aplicação (aportes) de recursos oriundos de repasses é **50% índice moderado para arrojado e/ou arrojado (IRF - M e/ou IMA - B).50% índices moderados (IMA - B 5 e/ou IDKA 2).** **PROJEÇÃO DA META ATUARIAL E RENTABILIDADE DA CARTEIRA** - As recomendações e as análises efetuadas seguem as disposições estabelecidas na **Resolução CMN 3.922/10**, alterada pela **Resolução CMN 4.695/2018**, tendo presente as condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação as obrigações previdenciárias e transparência. Conforme o último Boletim FOCUS, emitido pelo Banco Central em 11/10/2019, a inflação projetada para o final do ano deverá ficar em 3,28% e a Meta Atuarial aproximadamente em 9,74%. Se não tivermos grandes oscilações no mercado e a distribuição permanecer nos mesmos índices, conforme demonstra a página 12, a carteira deverá rentabilizar entre 10,95% a 12,51% no final do ano, conseguindo cumprir a Meta Atuarial Projetada, dando prosseguimento fora apresentado o relatório trimestral Sobre o Lançamento do CAIXA FIC BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE MULTIMERCADO Em a assessoria nos informou: sobre a análise a solicitação, informamos que o PREVIJUNO, aplica atualmente quase 4,15% do Patrimônio Líquido em Fundo de Investimento Multimercado, e a Resolução CMN 4.695/2018 estipula um limite máximo de 10% do Patrimônio Líquido do RPSS para esse tipo de segmento, conforme consta na pág. 7 do Relatório Mensal de Investimentos no mês de setembro/2019. Dessa forma, aplicar novamente em um Fundos Multimercados provocaria uma certa concentração nesse tipo de segmento na carteira de investimentos. Os Fundos de Investimentos Multimercados são uma maneira mais prática de investir recursos em diferentes ativos do mercado em um único FUNDO, nesse tipo de investimento ocorre uma mescla de aplicações em diferentes categorias como ações, derivativos, Títulos Públicos e Privados e outros, por isso eles costumam ter uma rentabilidade moderada, um pouco superior a Renda Fixa e menor que aplicações em Fundos de Ações. Caso o PREVIJUNO, deseje ampliar sua carteira em Fundos de Renda Variável, o recomendável no momento seria diversificar sua carteira de investimentos, ampliando suas aplicações em FUNDOS DE AÇÕES, para que assim, possa buscar maiores rentabilidades para carteira de investimentos diante do cenário econômico atual.

. Evanie Caldas, digitei a presente Ata, para aprovação e sendo aprovada por unanimidade, agora será

assinada:*****
